



# MENSAGEIRO

de

# BELINHO

Com Aprovação Eclesiástica  
Composto e impresso na Tip. da Oficina de S. José  
Rua do Raio — BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO V — OUTUBRO DE 1964 — N.º 39

## AMAR ► é o principal dever do homem

Os mandamentos da Lei de Deus resumem aquelas regras de bem viver que o Criador deu aos homens para a conservação e perfeição da Sua obra sublime. Segundo estas regras os homens podem viver pacificamente uns com os outros e pacificamente usar das forças da Natureza postas, pelo mesmo Deus Criador, ao seu serviço.

De todas estas regras, porém a principal ou aquela em que se resumem todas as outras, como diz Cristo Senhor nosso, é a do amor: amar a Deus e ao próximo.

Motivos e razões para amar a Deus não nos faltam: Ele é o Bem Infinito pelo qual suspiramos, aquele alvo de perfeição com que o homem sonha e só Deus pode realizar ou atingir; é o Senhor que nos criou e a tudo que nos rodeia, é o dono de todas estas coisas que distribui tão generosamente pelas criaturas, e em troca de tudo isto só nos pede uma correspondência de amor segundo os nossos limites; é principalmente, a nossa própria vida, vivendo em nós e comunicando-nos a graça pela qual teremos uma projecção ou continuação da vida, para além do tempo, para a eternidade.

Diante de todas estas razões, só um ímpio, como diz a Sagrada Escritura, só um cego voluntário, não amará a Deus. Naturalmente o amor ao próximo devia ser também tão fácil como o amor a Deus, porque as razões são também evidentes; todos os homens são filhos

de Deus, desse mesmo Deus que amamos de todo o coração, portanto irmãos nossos a quem somos levados a amar por um impulso da própria natureza; pois todos temos idêntico destino; o céu. Para lá caminhamos, com um esforço mais ou menos violento, para empregar a expressão do Evangelho, talvez não por caminhos iguais mas por caminhos paralelos, e por conseguinte seria uma insensatez que não amássemos desde já aqueles que hão de participar connosco no mesmo banquete eterno, numa eterna comunicação de amor no céu.

Apesar de todos estes motivos tão evidentes, tão naturais, os homens muitas vezes não se amam, antes pelo contrário, odeiam-se, fazem-se mal invejam-se, prejudicam-

(Continua na 2.ª página)

## J E S U S

*Numa serena tarde memoranda  
A sua boca de magoadas linhas  
Disse esta frase comovente e branda:  
Deixai vir a mim as criancinhas...*

*E nunca se apagou a vibração  
Daquele doce e carinhoso apelo;  
Chega o Natal e as criancinhas vão  
Maravilhadas, a beijá-Lo e vê-Lo.*

*E o bom Jesus, cuja tristeza ingente,  
Lhe ensombra no Calvário o rosto fino  
Para atraí-las mais suavemente  
Desce da Cruz e torna-se Menino.*

## O Céu aberto pela devoção das três Avè-Marias

Um dos maiores meios de salvação é indubitavelmente, a devoção à Virgem Maria Senhora Nossa. Os santos são todos unânimes em dizer com Santo Afonso de Ligório: O devoto de Maria não perecerá nunca. Não perderá a sua alma. O principal é ser fiel até à morte nessa devoção.

Ora não existe prática mais fácil nem mais ao alcance de todos, que a de rezar cada dia três Avè-Marias em honra dos privilégios concedidos a Nossa Senhora pela Santíssima Trindade (Poder, Sabedoria e Misericórdia).

Esta prática tão salutar foi revelada e ensinada a Santa Matilde pela própria Rainha do Céu como um certo e seguro meio de obter a graça da perseverança final ou da boa morte. O primeiro a praticá-la e a recomendá-la, foi o nosso ilustre Santo António. Seu fim principal, era honrar por meio desta prática, a virgindade sem mácula de Maria, e conservar uma perfeita pureza de espírito de coração e de corpo, no meio dos perigos do mundo.

Muitos, seguindo-lhe o exemplo, sentiram os salutares efeitos de tão louvável exercício de piedade. Mais tarde, S. Leonardo de Porto Maurício, célebre missionário, fazia recitar as três Avè-Marias, de manhã e à noite, em honra de Maria Imaculada, para alcançar a

(Continua na 4.ª página)



# Movimento Paroquial

## Baptizados

No dia 1 de Setembro — Manuel Cândido, filho de Cândido Gonçalves Salgueiro e de Gracinda Moreira, do lugar de Belinho. Foram padrinhos Armando Moreira Salgueiro e Elisa Martins de Oliveira.

— Armando, filho de Cândido Gonçalves Salgueiro e Gracinda Moreira, do lugar de Belinho. Foram padrinhos Armando Moreira Salgueiro e Elisa Martins de Oliveira.

No dia 5 — Maria dos Anjos, filha de Domingos Gonçalves Pires Marques e de Constância Neiva Marques, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Antônio Neiva Marques e Virgínia Pires Marques.

No dia 6 — Gracinda de Jesus, filha de Manuel Torres da Silva e de Gracinda do Rosário Martins Gomes, do lugar do Caniço. Foram padrinhos David Martins Gomes e Maria Irene Martins Gomes.

— Pascoal Sérgio, filho de Pascoal Jorge de Azevedo e Maria Alves da Silva, do lugar do Feital. Foram padrinhos Alfredo Martins Gonçalves e Maria de Lourdes Jorge de Azevedo.

No dia 7 — David do Nascimento, filho de Quintino da Silva Marques e de Maria de Lourdes Gonçalves Coutinho, do lugar do Feital. Foram padrinhos João Maria da Silva Marques e Maria Celeste de Almeida Marques.

No dia 13 — Manuel Alberto, filho de Alberto Dias de Sá e de Maria Cândida de Azevedo Penteadado, do lugar de Belinho. Foram padrinhos Manuel Santa Marinha Dias e Maria Augusta de Azevedo Penteadado.

— Lucinda de Fátima, filha de Adão da Silva Marques e de Eva Gonçalves de Sá, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Manuel Cândido Gonçalves de Sá e Lucinda de Faria Rodrigues.

— Olívia dos Anjos, filha de Porfírio Gonçalves Dias Moreira e de Maria Beatriz Pires Martins, do lugar do Feital. Foram padrinhos Aníbal Gonçalves Dias Moreira e Olívia Alves Caseiro.

## Amigos do Mensageiro

Manuel António Moreira, José Gonçalves Merrelho, Manuel Augusto da Cruz Sampaio, António Lima de Almeida, Olívia Pereira da Costa Lima e Pascoal Pires dos Santos, com 20\$00 cada.

Rosália Pereira da Silva, 15\$00.  
Alfredo Pereira de Meira Torres, 10\$50.

José Dias da Costa, Manuel Joaquim Gomes Cachada, Manuel Gonçalves Eiras, Torquato do Cruzeiro, e Manuel Albino Ribeiro Coutinho, com 10\$00 cada.

Rosária Viana, Manuel Vale Vi-

No dia 19 — Maria do Sameiro, filha de Manuel Gonçalves da Costa Azevedo e de Maria dos Anjos Moreira Marques, do lugar do Feital. Foram padrinhos Cândido Gonçalves da Costa Azevedo e Olívia Gonçalves da Costa Azevedo.

No dia 20 — Maria Manuela, filha de Manuel Gonçalves Martins e de Angelina Vieira da Bouça, do lugar do Outeiro. Foram padrinhos Domingos Martins Cepa e Maria dos Anjos Fernandes.

## O'bitos

Voaram ao Céu:

No dia 1 de Setembro, o inocente Armando Moreira Salgueiro, de um dia de idade, filho de Cândido Gonçalves Salgueiro e Gracinda Moreira.

No dia 2, o inocente Manuel Cândido Moreira Salgueiro, de 2 dias de idade, filho de Cândido Gonçalves Salgueiro e Gracinda Moreira.

No dia 15, a inocente Maria de Lourdes Martins Gomes, de um ano de idade, filha de Manuel António Maciel Gomes e Maria de Lourdes Gonçalves Martins.

No dia 16, o inocente Manuel Fernando Sampaio Martins, de 4 meses de idade, filho de Armindo Alves Martins e Ester Correia Sampaio.

No dia 25, o inocente José Augusto Carneiro Cunha, de 14 meses de idade, filho de Alfredo Alves da Cunha e Maria Augusta Pires Carneiro.

torino, Cândido Gonçalves Salgueiro. Manuel Gonçalves Marques, Cândido Alves Sampaio, Alberto Alves da Cunha, João Gonçalves Pereira, Laurentina Gonçalves, Maria Gonçalves Castelo, Joaquim Roque Torres, Joaquim Gonçalves Bedulho, e José Pereira de Barros, com 7\$50 cada.

\* \* \*

No último domingo de Setembro foi feito o peditório do Senhor.

Este ano o seu produto será destinado ao calcetamento do adro paroquial.

Consta que vai ser calcetada a avenida; vai também ser ampliado o cemitério, e mal parece no meio de tudo isto, ficar o adro sem cuidar.

A todos se pede uma ajuda e qualquer donativo que para esse fim seja dirigido ao Pároco ou a algum membro da Comissão Fabricqueira ao Sr. Alfredo Pereira Fernandes Lima ou ao Sr. Manuel Moreira, será publicado no nosso Mensageiro.

## Amar é o principal dever do homem

(Continuação da 1.ª página)

-se põem obstáculos ao progresso uns dos outros. Quem assim procede não ama a Deus. Quem assim procede são os que, embora queiram enganar os outros e a si mesmos, a si mesmos se fazem o deus a quem unicamente adoram. São os soberbos, os egoístas.

Uma coisa é consequência da outra. A consequência natural deste amor ao próximo, é a prática das obras de misericórdia logo após a prática religiosa das obras de justiça para com o mesmo.

Exercer a misericórdia ou praticar a caridade como vulgarmente se chama àquelas obras de auxílio aos necessitados sem ter praticado antes a justiça é um contrasenso, um disparate. Muitas vezes até, se a justiça fosse devidamente cumprida, sobriariam as obras de misericórdia. Há porém, lugar para todas as obras e, é por elas que se manifesta não só o amor ao próximo, mas principalmente o nosso amor a Deus.



# PÁGINA FEMININA

## NAMORO

*Porque vai por aí uma desorientação neste assunto, mas há quem queira proceder com consciência, aqui vos oferecemos um belo resumo encontrado na excelente revista «PAZ E BEM».*

1.º — O namoro não dá direito a qualquer coisa que seja próprio do Matrimónio.

2.º — Toda e qualquer atitude que intencionalmente seja orientada para o prazer sensual, profana gravemente o amor. É gravemente pecaminosa.

3.º — Toda e qualquer atitude que se tenha a nosso respeito, e que saibamos proceder de intenção libidinosa, profana gravemente o amor.

Portanto é também gravemente pecaminosa e não se pode consentir sob nenhum pretexto. Fora pois, com atitudes demasiadamente carinhosas, gestos impróprios, toques, aproximações, beijos etc.

A propósito de beijos, quero apenas lembrar o que diz um célebre mentor da juventude norte-americana:

«Noventa e nove por cento dos pecados mais vis da impureza, tiveram o seu começo num beijo».

4.º — Entre namoros, qualquer atitude que vá além das normas comuns de cortesia e urbanidade, é digna de reprovação.

Aquilo que eles fariam, com as suas irmãs e irmãos, com os seus pais etc., é com o mesmo espírito que o fariam, isso e somente isso lhes é permitido no namoro.

É o sinal de alarme. Que o saibam e tenham presente os nossos jovens. Se o quiserem ignorar, não se queixem mais tarde, quando vierem a constatar terríveis realidades que os farão infelizes toda a vida.

O Senhor deu-lhes aviso a tempo. As profanações do amor são sempre castigadas com lágrimas e sofrimentos de todo o género.

O respeito pelo carácter sagrado do amor encherá de bênçãos, de alegria e felicidade o futuro lar.

### Ele e ela

I — Casar é corresponder à honra que Deus nos concede chamando-nos a colaborar com Ele na transmissão da vida de novos seres.

II — O amor é o sentimento que Deus acende no coração do homem e da mulher para que levem ambos

com alegria o encargo de criar e educar os seus filhos e se amparem mutuamente na obra da sua própria santificação,

III — O rapaz e a rapariga que vivem no amor de Deus, têm em si uma energia espiritual tão forte que os fará suportar com coragem as dificuldades da vida.

IV — A virtude da pureza não dignifica apenas a rapariga. O rapaz que sabe resistir aos maus impulsos da sua natureza, ao mesmo tempo que enriquece a alma, junta um tesouro de graças para si e para o seu lar.

V — Os pais que vigiam as suas filhas, mais deixam os rapazes à solta, sujeitos às piores tentações, mostram que não ligam importância nenhuma às suas almas, nem sequer se preocupam com as doenças que a má conduta lhes pode acarretar.

VI — Quem tem um pomar com meia dúzia de árvores, põe-lhe uma sebe com um muro para o defender dos ladrões.

Porque será que tratando-se dos filhos, procedemos como se disséssemos: «Que se guardem a si mesmo?»

VII — O rapaz ou a rapariga que não se aperfeiçoam constantemente adquirindo virtudes e procurando instruir-se para que sejam um valor para si e para os seus e santificar e engrandecer a Igreja e a sua Pátria, são uns falhados na vida, sempre descontentes, que só servem para amargar a família.

VIII — O homem e a mulher de saúde robusta terão forças para trabalhar e hão-de dar vida a filhos sãos.

IX — A rapariga que não sabe cozinhar, fazer as suas roupas, arrumar a casa, tratar dos animais e da horta, gasta numa semana aquilo que tem para um mês, é a ruína do lar.

X — O casamento entre parentes chegados e o abuso do álcool são a causa principal de muitas taras incuráveis.

XI — A rapariga que não ouve, respeitosamente os conselhos da sua mãe não atenderá, mais tarde, a vontade do marido.

XII — O rapaz que não sabe trabalhar no campo, nem tem qualquer officio, está em muito bom caminho para viver à custa do trabalho da mulher.

### Carta aos pais

Queridos pais:

Desejo que vos encontreis bons e que esta carta vos vá ajudar a abrir os olhos para a realidade da vida e a cumprires melhor os vossos deveres para com Deus, para com a Pátria e para com a família.

I — Primeiro que tudo chamo a atenção para os namoros. Sei que muitas mães se vêem aflitas com a onda de falta de respeito que se vê em qualquer canto infelizmente. Não é só a mãe que educa mas também o pai e a autoridade deste hoje é reclamada mais do que nunca.

Se quereis acompanhar os vossos filhos ao altar do Senhor com brio e dignidade como aliás o fizeste no dia da profissão de fé, estai à alerta e vigilantes que o demónio procura devorar as almas dos vossos filhos.

Pais e mães, primeiro pedi o auxílio Divino todos os dias. «Sede de sabedoria rogai por nós, ajudai-nos a educar os filhos que nos destes para que sejam bons na terra e santos no Céu».

*Depois vigiai com os vossos próprios olhos.* Reparai vêde sem seres vistos e quando as atitudes não forem dignas não receeis em pedir contas aos ladrões de vossas filhas, ou filhos. Não estejais descansados a conversar em casa ou fora dela, não vos fiéis em que os vossos são melhores do que os outros, nem em vizinhos. Todos vêm muito bem. criticam ainda melhor, mas não dão um passo, dizendo: «cada qual que se arranje», e se alguma coisa dizem tem destas respostas: «não tem nada com isso» ou coisa idêntica...

Podereis dizer: «agora é tudo assim». Nem tudo felizmente! Se o mal é muito diante de Deus, não é menor a culpa.

Dizei-me lá: quem são os responsáveis dos filhos? Os pais. Eles e mais ninguém! Se o pai e a mãe não se ralam, pecam os filhos pela liberdade pecaminosa que levam e lhe dais, e vós por consentires no que os leva à desgraça. Os filhos neste estado nunca interiormente vos perdoarão se perderem a sua dignidade por desleixo vosso. Se a perderem por culpa deles e não culpa vossa, dirão eternamente: «os meus pais não tiveram culpa mas sim eu!»

(Continua na 4.ª página)



## O céu aberto pela devoção das três Avè-Marias

(Continuação da 1ª página)

graça de evitar o pecado mortal, tanto durante o dia como durante a noite. Ainda mais: assegurava a salvação, como coisa certa, àqueles que fossem fiéis a esta devoção.

Além destes grandes santos, Santo Afonso de Ligório adoptou a mesma prática e deu-lhe o apoio da sua autoridade. Aconselhava-a e impunha-a aos que não tinham este piedoso costume. O santo doutor exorta em particular os pais e os confessores a que cuidem muito em que os meninos sejam fiéis em recitar cada dia, ao levantar-se e ao deitar-se, essas três Avè Marias. Seguindo o exemplo de S. Leonardo, recomenda-as a todos; aos devotos, aos pecadores, aos homens, às mulheres, aos jovens e às donzelas. As pessoas consagradas a Deus colherão, de tão piedoso exercício, preciosos frutos de salvação eterna.

Numerosos exemplos mostram quão agradável é à Mãe de Deus esta devoção, e quantas graças particulares atrai sobre aqueles que não deixam passar nem um só dia durante a vida e na hora angustiosa da morte.

Deve-se acrescentar de manhã a jaculatória: Maria minha boa Mãe livrai-me neste dia do pecado mortal, e à noite: Maria minha boa Mãe livrai-me nesta noite do pecado mortal

## Página Feminina

### Carta aos Pais

(Continuação da 3.ª página)

Não tenhais medo que as vossas filhas não casem, se Deus as chamar ao casamento casarão sim... e serão felizes na terra e felizes no Céu.

A carta vai longa mas muito mais teria para vos dizer. Tenho apenas o desejo de vos ajudar, para que os vossos filhos sejam puros e santos e vós, possais ter uma velhice confortável e uma eternidade feliz.

## Correio dos Ausentes

Depois de terem vindo passar umas semanas com as famílias, já refiraram a tomar as suas ocupações na França e nas nossas províncias Ultramarinas muitos dos nossos conterrâneos tendo tido a amabilidade de se virem despedir de nós e de virem à igreja pedir a Jesus Sacramentado a Sua bênção e a graça para mostrarem em toda a parte a sua religião, a sua fé, e nunca esquecerem que sem o auxílio divino de nada são capazes.

*Krokstrand — Suécia —* Manuel Cândido Sampaio de Almeida — Respondo à sua carta de 17 de Setembro, que muito estimei. Cumpra meu bom amigo, os seus deveres conforme possa; no trabalho seja consciencioso dando ao mesmo o cuidado necessário para que o salário que recebe seja o fruto justo do seu sacrifício. Depois das horas de trabalho físico, nas horas livres não se esqueça da sua alma; lembre-se sempre da presença de Deus, Pai bom e Onnipotente que nunca nos abandona.

Abraça-o o seu Pároco.

*Bela Vista — Angola —* Manuel de Azevedo Gonçalves. — Agradeço muito a tua amável carta. Não tens que agradecer nada; pois o Mensageiro é feito todo a pensar em Deus e em todos os meus queridos parokiianos, meus irmãos em Cristo Jesus; irmãos de quem tenho só um desejo: a felicidade, relativa neste mundo e eterna no outro. Estás a cumprir o teu dever, estás a fazer a vontade de Deus. O mesmo te há de amparar e ajudar com a Sua divina graça.

Recebe os cumprimentos muito saudosos daquele que te abraça afectuosamente.

*Cabinda — Pangamongo —* Pascoal Pires dos Santos. — Agradeço muito reconhecido a importância de 20\$00 que tiveste a bondade de mandar, para o nosso Mensageiro, mas agradeço principalmente as tuas notícias. Oferece caro amigo, ao Senhor todos os teus trabalhos e sofrimentos e tem confiança que o Pai do Céu vela por nós e nada deixará sem recompensa.

Espera sempre notícias vossas o Pároco que te abraça.

*Zala —* António Gonçalves Martins Pereira. — Cá chegou mais uma carta tua, que vale bem por duas.

Vejo com grande satisfação que continuas a fazer apostolado, nessa nossa província Ultramarina; continua a fazer render os talentos que o Senhor te deu. Não descanses enquanto houver alguém que tenha necessidade do teu auxílio; enquanto houver almas a conduzir para Cristo.

Vi também que escreveste de baixo daquela impressão que te deixou o desastre de que foi vítima o teu camarada. Cautela e muito cuidado e muita prudência; tudo é preciso.

Que o bom anjo da guarda te defenda a ti e a todos, são os votos ardentes que ao céu dirige e que carinhosamente te abraça.

*Nemours-França —* António Meira de Abreu.

Caro amigo. A tua carta trouxe-me muita alegria, pois mostras em todas as tuas palavras os nobres sentimentos que te vão na alma.

Agradeço a tua lembrança tão generosa para o Mensageiro, lembrança que rendeu 57\$50. Os rapazes da J. A. C. receberam os cumprimentos amáveis que mandaste e retribuem também

A tua família cá esta bem. Estima a continuação da boa disposição e saúde a ti e ao teu pai o que abraça em Cristo Jesus.

O Abade

## Deus é muito bom!

Um jovem muito pobre e descontente da sua sorte, queixava-se constantemente de Deus. Dizia: Porque é que Deus concedeu tantas coisas, tantas riquezas aos outros, e a mim não me deu nada?

Um velho sacerdote que o ouviu, aproximou-se dele e com toda a amabilidade lhe disse: Se te dessem cinco ou dez contos deixarias cortar uma das tuas mãos? De modo nenhum respondeu o jovem. Por cem contos consentirias que te tirassem a vista? Não, certamente; continuou o jovem eu não daria sequer um dos meus olhos por todo o ouro que há no mundo. E para seres rei ou presidente da República resignar-te-ias a perder as duas pernas? Ah! isso nunca, insiste ainda o jovem.

Então, diz o velho sacerdote, visto que possues coisas que estimas mais do que a fortuna e o poder, porque dizes que Deus nada te deu?